



EMENTA

TÍTULO DE LA ACTIVIDAD ACADÉMICA CURRICULAR: Estudios Avanzados en Salud Colectiva I SALUD COLECTIVA	CÓDIGO DA DISCIPLINA: OSP810	CARGA HORÁRIA 60 horas		
		Teórica	Prática	Total
		60 horas	0	60 horas
(x) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA	NIVEL: MAESTRIA			
PROFESSORES: Ana Cristina Borges de Oliveira (coordenadora) Participantes: Renata de Castro Martins Flávio de Freitas Mattos				
SILABUS: Discusión sobre la historia de la salud colectiva/salud pública. Seminarios sobre determinantes sociales, promoción de la salud, calidad de vida, vulnerabilidad, acceso y atención, integralidad, equidad en salud, humanización de la atención, educación en salud y vigilancia epidemiológica.				
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Introducir conceptos básicos aplicados a la salud colectiva y la vulnerabilidad a las enfermedades.• Aplicar este conocimiento en la elaboración de seminarios y discusiones relacionadas con la aplicabilidad de estos conceptos en las políticas públicas brasileñas.				
BIBLIOGRAFIA Bibliografia Básica: Bonfada D, Cavalcante JRLP, Araujo DP, Guimarães J. A integralidade da atenção à saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> . 2012; 17(2): 555-560. Disponível em: < https://www.scielosp.org/pdf/csc/2012.v17n2/555-560/pt >. Brasil. Ministério da Saúde. O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2004. 72 p. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desenvolvimento_sus_avancos_diretrizes_2ed.pdf >. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2014. 32 p. Disponível em: < http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf >.				



Buss PM, Pellegrini Filho A. A saúde e seus determinantes sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva* 2007; 17(1):77-93. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saudeedeterminantessociais_artigo.pdf>.

Paim JS, Almeida Filho N. (Orgs.). Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? *Rev Saúde Pública*. 1998; 32(4):299-316. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v32n4/a2593.pdf>>.

Bibliografia Complementar:

Ayres JR, Castellanos MEP, Baptista TWF. Entrevista com José Ricardo Ayres. *Saude soc*. 2018, 27(1): 51-60. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902018000100051&script=sci_abstract&lng=pt>.

Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. 220 p. Disponível em: <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf>.

Haeser LM, Büchele F, Brzozowski FS. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis* 2012; 22(2):605-620. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n2/11.pdf>>.

Kinding D, Stoddart G. What is population health? *American Journal of Public Health*. 2003; 93(3): 380-383. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1447747/pdf/0930380.pdf>>.

Oliveira MAC, Egly EY. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. *Rev Esc Enf USP*. 2000; 34(1):9-15. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n1/v34n1a02.pdf>>.

OPAS-Organização Pan-Americana de Saúde. Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030. Washington: OPAS; 2019 [acessado 29 março 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49689-cd57-10-p-promocao-saude&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.>>.



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

UFMG

Puttini RF, Pereira Júnior A, Oliveira LR. Modelos explicativos em Saúde Coletiva: abordagem biopsicossocial e auto-organização. *Physis Revista de Saúde Coletiva*. 2010; 20(3): 753-767. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/pdf/physis/2010.v20n3/753-767/pt>>.

Silva Junior JB. Promoção da saúde: ação necessária e urgente nas Américas. *Ciênc. saúde coletiva*. 2019; 24(11): 3994. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/bqgprs>>.